Samarco esclarece sobre medidas adotadas frente ao novo coronavírus

Desde o dia 13 de março, a Samarco adotou uma série de medidas preventivas frente à pandemia do novo coronavírus e está cumprindo todos os protocolos estabelecidos pelas autoridades de saúde. O objetivo é preservar a segurança dos empregados diretos e indiretos e evitar a disseminação da Covid-19 nas comunidades onde atua. Com as ações já implementadas de forma a manter apenas as atividades prioritárias e essenciais, a Samarco reduziu em cerca de 60% o fluxo de pessoas em suas unidades.

Dentre as iniciativas adotadas, a Samarco criou um Comitê de Gestão de Crise formado por profissionais de diversas especialidades que atua continuamente para gerir as ações de resposta à pandemia e implantou o regime de *home office* para os empregados e contratados das atividades administrativas, empregados acima de 60 anos e grávidas. Os profissionais que fazem parte do grupo de risco, mas suas atividades não possibilitam a adoção do *home office*, foram liberados temporariamente.

Para garantir a saúde e a segurança da força de trabalho, bem como manter atividades prioritárias e obrigações legais, profissionais que demandam presença nas unidades trabalham de forma escalonada, em sistema de revezamento semanal.

A Samarco também orienta a todos os empregados sobre a correta higienização das mãos e as medidas de prevenção que reduzem os riscos de contágio. Em relação ao transporte coletivo, a quantidade de ônibus foi mantida de forma a realizar os trajetos com um número menor de empregados, visando maior segurança e prevenção quanto à propagação do novo coronavírus. Os veículos estão sendo higienizados e as janelas permanecem abertas, sem uso de ar condicionado. Além disso, a empresa ampliou o horário de funcionamento dos restaurantes nos Complexos de Germano e Ubu e aumentou o espaçamento das pessoas no ambiente.

É importante ressaltar que, ao adotar essas medidas preventivas, a Samarco tem como objetivo garantir a segurança e saúde dos empregados que trabalham de maneira escalonada na execução de obras e serviços essenciais, como o monitoramento permanente da estabilidade das estruturas geotécnicas e atividades exigidas por normas municipais, estaduais ou federais.

O Comitê de Gestão de Crise e a área de Saúde da Samarco estão atentos ao cenário para, caso necessário, adotar novas ações.